

## Arnaldo Niskier

Deve-se valorizar a educação artística

PÁGINA 4

## 2022

### IBGE cancela seleção de temporários para o Censo

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou, ontem, que o processo seletivo para o Censo Demográfico 2022 foi cancelado. A seleção para a contratação de recenseadores, agentes censitários municipais e agentes censitários supervisores já estava suspensa e previa a contratação de 204 mil temporários no país. As taxas de inscrições pagas pelos candidatos serão devolvidas e haverá novos editais para quem quiser se candidatar. O novo período de inscrições está previsto para o início de dezembro, informou o IBGE. O contrato com o Cebraspe, empresa organizadora que faria o processo seletivo, não foi renovado e terminou sua vigência ontem. **PÁGINA 2**

## 2020

### Mais de 98 mil mulheres foram vítimas de violência

Mais de 98 mil mulheres foram vítimas de violência doméstica e familiar no Estado do Rio no ano passado, cerca de 270 casos por dia. Deste total, 78 foram vítimas de feminicídio, e cerca de 20% ocorreram na presença dos filhos. Os dados do Dossiê Mulher 2021, lançado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) ontem, resultaram na criação de dois programas: o Núcleo de Atendimento aos Familiares de Vítimas do Feminicídio e o treinamento de policiais militares para garantir o cumprimento de medidas protetivas contra agressores. Também serão destinados R\$ 5 milhões para reformar e reequipar os Centros Integrados de Atendimento à Mulher (Ciams). **PÁGINA 4**

## PRIMEIRO SEMESTRE

### Enquanto pobreza avança, bancos lucram R\$ 62 bilhões

Os bancos registraram lucro líquido de R\$ 62 bilhões no primeiro semestre de 2021, aumento de 53% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com relatório publicado pelo BC (Banco Central) ontem, a rentabilidade do sistema financeiro voltou ao nível pré-pandemia. O volume é 3% acima do observado no primeiro semestre de 2019. O diretor de Fiscalização do BC, Paulo Souza, afirma que a crise sanitária não impacta mais o sistema financeiro. "Em termos de Covid-

19, a não ser que surja nova cepa, eu diria que o estresse causado pela pandemia passou", diz. Segundo ele, mesmo sem programas de auxílio, o sistema financeiro continua crescendo a taxas elevadas. "Mas se abre nova preocupação com a questão fiscal e com a taxa de juros", pontua. "Os resultados tendem a seguir melhorando com o avanço da vacinação e com a recuperação da atividade econômica, mas as incertezas do atual momento econômico seguem acima do usual. **PÁGINA 2**

### Pessoas buscam comida em caminhão de lixo

Em mais um retrato do agravamento da fome no Brasil, imagens de pessoas em busca de comida em um caminhão de lixo em Fortaleza (CE) viralizaram nas redes sociais no domingo passado. As imagens, feitas no dia 28 de setembro no bairro Cocó, área nobre da capital cearense, somam-se às fotos recentes de um caminhão que distri-

bui restos de carne e ossos no Rio de Janeiro e filas de pessoas em busca de doações de restos de ossos de boi em Cuiabá (MT). As imagens de Fortaleza foram captadas pelo motorista de aplicativo André Queiroz. O vídeo mostra homens e mulheres recolhendo alimentos descartados pelo comércio da Rua Bento de Albuquerque. **PÁGINA 3**

## ENQUADRAMENTO

LEONARDO MARQUES/MCTI



### Governo cobra ministro que criticou corte de verbas da ciência

As críticas do ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Marcos Pontes (foto), ao corte de R\$ 600 milhões no orçamento da pasta geraram mal estar no primeiro escalão do governo. Segundo relatos feitos à reportagem, o ministro foi cobrado por seus pares e pelo presidente Jair Bolsonaro a "jogar junto", na última reunião ministerial, na sexta-feira passada. Naquele mesmo dia, havia saído a sanção ao projeto que retira os recursos do ministério e destina o montante para outras áreas. A proposta, aprovada pelo Congresso no último dia 7, atendeu a um pedido da equipe econômica de Bolsonaro. Pontes não foi informado da mudança e tem sido cobrado pela comunidade científica. Ele próprio criticou os cortes, que chamou de equivocados e ilógicos. Ele também afirmou que chegou a pensar em deixar o governo por causa dessa medida. "Os cortes de recursos sobre o pequeno orçamento de Ciência do Brasil são equivocados e ilógicos. Ainda mais quando são feitos sem ouvir a comunidade científica e o setor produtivo. Isso precisa ser corrigido urgentemente", continuou. Depois da reunião, o ministro divulgou um vídeo no sábado passado, em suas redes sociais. **PÁGINA 3**

## TURISMO

### Preço de passagem aérea dispara

O preço das passagens aéreas no Brasil enfrenta o que poderia ser caracterizado por uma "tempestade perfeita": com o avanço da vacinação contra a Covid-19, mais gente se sente à vontade para viajar, especialmente para as festas de fim de ano. O problema é que, justamente neste momento, com dólar beirando os R\$ 5,50, dispararam os custos fixos das companhias aéreas, com destaque para o combustí-

vel de aviação, que está no seu nível mais alto nos últimos seis anos. Ao mesmo tempo, depois de acumular tantos prejuízos com a pandemia, as aéreas querem aproveitar o fim de ano para aumentar suas margens e vêm controlando a oferta. Conclusão: os preços das passagens dispararam. No acumulado de 12 meses encerrados em setembro, as passagens aéreas tiveram alta de 56,81%. **PÁGINA 2**

## INDICADORES

IBOVESPA: -0,19% / 114.428,18 / -219,81 / Volume: 29.666.273.935 / Quantidade: 4.328.137				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	-0,64% (set.)	EURO turismo										
Maiores Altas				Maiores Baixas				Mais Negociadas				Fechamento		Ufir	IPCA	até o dia 18/out		Compra: 6,4869	Venda: 6,6669	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	35.258,61	-0,10	Taxa Selic (23/09)	6,25%	0,26	até o dia 18/out	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,5187	Venda: 5,5193		
GETNET BR UNT	7,72		P.ACUCAR-CBDON NM	28,96	-6,46	-2,00	JBS ON NM	38,51	+1,37	+0,52	NASDAQ Composite	15.021,809	+0,84	Poupança 3 (19/10)	0,36%	R\$ 313,00	DÓLAR comercial	Compra: 5,5188	Venda: 5,5194	
LOJAS AMERICPN N1	6,41	+20,72	+1,10	BANCO INTER PN N2	16,48	-4,74	-0,82	PETROBRAS PN N2	29,45	-0,51	-0,15	Euro STOXX 50	4.153,98	-0,67	TR (prefixada) (29/8/2017)	0,0098	Compra: 6,4076	Venda: 6,4082	Compra: 5,4463	Venda: 5,7263
LOCWEB ON NM	22,99	+4,26	+0,94	SID NACIONALON	26,45	-4,13	-1,14	VALE ON NM	79,92	-0,94	-0,76	CAC 40	6.673,1	-0,81						
AMERICANAS ON NM	39,07	+4,33	+1,62	BANCO INTER UNT N2	48,30	-3,94	-1,98	AMERICANAS ON NM	39,07	+4,33	+1,62	FTSE 100	7.203,83	-0,42						
ELETTROBRAS ON N1	40,61	+3,44	+1,35	AZUL PN ATZ N2	34,36	-3,54	-1,26	BRADESCO PN N1	21,65	+1,74	+0,37	DAX	15.474,47	-0,72						



## MERCADOS



## PIB fraco da China faz Bolsa cair; dólar sobe apesar de ação do BC

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em queda de 0,19%, a 114.428 pontos, ontem, influenciada pelo fraco crescimento da economia chinesa. Já o dólar subiu 1,21%, a R\$ 5,52, mesmo após nova intervenção do Banco Central no câmbio.

O PIB da China cresceu 4,9% entre julho e setembro, o ritmo mais lento desde o ter-

ceiro trimestre de 2020 e desacelerando 7,9% em relação ao segundo trimestre.

Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones caiu 0,1%, enquanto S&P 500 e Nasdaq subiram 0,34% e 0,84%, respectivamente. O petróleo tipo Brent caiu 0,81%, a US\$ 84,17 (R\$ 464,55).

As ações da Petrobras (PETR4) e da Vale (VALE3) caíram, igualmente, 0,47%.

## DEMANDA

## Preço de passagem aérea dispara

O preço das passagens aéreas no Brasil enfrenta o que poderia ser caracterizado por uma "tempestade perfeita": com o avanço da vacinação contra a Covid-19, mais gente se sente à vontade para viajar, especialmente para as festas de fim de ano.

O problema é que, justamente neste momento, com dólar beirando os R\$ 5,50, disparam os custos fixos das companhias aéreas, com destaque para o combustível de aviação, que está no seu nível mais alto nos últimos seis anos.

Ao mesmo tempo, depois de acumular tantos prejuízos com a pandemia, as aéreas querem aproveitar o fim de ano para aumentar suas margens e vêm controlando a oferta. Conclusão: os preços das passagens dispararam.

No acumulado de 12 meses encerrados em setembro, as passagens aéreas tiveram alta de 56,81%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O indicador supera o índice geral da inflação acumulada no período, que ficou em 10,25%, o maior desde fevereiro de 2016.

De acordo com a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), só no segundo trimestre de 2021, houve alta de 21,7% na

tarifa aérea doméstica na comparação anual. Segundo a agência, os preços da Latam subiram 21,3%, os da Azul avançaram 18,6%, e os da Gol, 15% em relação ao mesmo período do ano passado - quando o preço das passagens caiu por conta da pandemia.

"É a lei da oferta e da procura: quanto mais próximo do fim do ano, as companhias retêm a oferta, porque querem viajar com voos lotados, enquanto aumenta a procura pelas passagens", diz Alan Gandelman, presidente da corretora Planner.

Existe também uma grande expectativa de retomada dos voos internacionais, especialmente para os Estados Unidos, que a partir de 8 de novembro vão voltar a receber turistas brasileiros com a imunização completa.

Gandelman acredita que, passado o período de férias, a tendência é que as passagens aéreas se acomodem em um patamar mais baixo. "Haverá uma queda no consumo das viagens corporativas, enquanto as viagens de lazer serão cada vez mais planejadas", diz ele, que também acredita em uma maior demanda do turismo doméstico, por conta do aumento do dólar.

## Nota

### SERASA AMPLIA INFORMAÇÕES NA ANÁLISE DE PERFIL DO CONSUMIDOR

Desde ontem, consumidores podem permitir que a Serasa conectem contas bancárias ao seu perfil e libere informações das transações realizadas, como os pagamentos de contas básicas para que a análise de crédito fique mais precisa. O serviço faz parte do Serasa Score, lançado em 2017, que calcula uma pontuação que as empresas podem usar no momento de conceder crédito. A pontuação, que vai de 0 a 1.000, indica para o mercado as chances de o consumidor pagar aquela conta nos próximos seis meses. De acordo com a Serasa, o Score já foi consultado por mais de 63 milhões de brasileiros de forma gratuita.

**CONTERC - Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Conveniadas (Refeições Convênio), Restaurantes Industriais, Cozinhas Industriais, Merenda Escolar, Refeições a Bordo de Aeronaves e Refeições a Bordo de Plataformas de Petróleo**  
CNPJ nº 15.037.361/0001-80

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL**  
A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, refeições Conveniadas (Refeições Convênio), Restaurantes Industriais, Cozinhas Industriais, Merenda Escolar, Refeições a Bordo de Aeronaves e Refeições a Bordo de Plataformas de Petróleo - CONTERC, inscrito no CNPJ sob o nº 15.037.361/0001-80, vem pelo presente edital, CONVOCAR, todos os trabalhadores nas Empresas de Merenda Escolar, que prestam serviços nas Escolas Públicas e Privadas, no Estado do Rio de Janeiro, tendo por base o Estatuto Social da CONTERC, o parágrafo 2º do Artigo 611 e o Artigo 612 da CLT, para se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de outubro de 2021, na Rua Carlos Chambelland, nº 256, Bairro Vila da Penha, Rio de Janeiro - RJ e em Continuidade nas portarias e nas unidades das empresas de Merenda Escolar. Ocorrendo em primeira convocação, com quórum legal, previsto na CLT, às 08 horas e, em segunda e última convocação às 08 horas e 30 minutos, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia: a) Aprovação da Pauta de Reivindicações com vistas à celebração de Acordo Coletivo de Trabalho e/ou Convenção Coletiva de Trabalho, com data-base em 1º de novembro de 2021; b) Autorização para a Diretoria da CONTERC Negociar, Acordar e Celebrar Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e ou Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), caso haja a frustração das negociações, autorizar a Diretoria instaurar ou defender a Categoria em Dissídio Coletivo de Trabalho, perante o TRT da 1ª Região. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021. Fátima Maria Freire Riz - Presidente.

## PRIMEIRO SEMESTRE

# Enquanto pobreza avança, bancos lucram R\$ 62 bilhões

LARISSA GARCIA/FOLHAPRESS

Os bancos registraram lucro líquido de R\$ 62 bilhões no primeiro semestre de 2021, aumento de 53% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com relatório publicado pelo BC (Banco Central) ontem, a rentabilidade do sistema financeiro voltou ao nível pré-pandemia.

O volume é 3% acima do observado no primeiro semestre de 2019. O diretor de Fiscalização do BC, Paulo Souza, afirma que a crise sanitária não impacta mais o sistema financeiro. "Em termos de Covid-19, a não ser que surja nova cepa, eu diria que o estresse causado pela pandemia passou", diz.

Segundo ele, mesmo sem programas de auxílio, o sistema financeiro continua crescendo a taxas elevadas. "Mas se abre nova preocupação com a questão fiscal e com a taxa de juros", pontua.

"Os resultados tendem a seguir melhorando com o avanço da vacinação e com a recuperação da atividade econômica, mas as incertezas do atual momento econômico seguem acima do usual. Uma recuperação mais lenta da atividade pode prejudicar o cenário para a rentabilidade do sistema à frente", diz o estudo.

Em 2020, sob os efeitos da crise sanitária, as instituições financeiras tiveram queda de 26% no lucro líquido. No período, os bancos embolsaram R\$ 88,6 bilhões, contra R\$ 119,7 bilhões em 2019, diferença de R\$ 31,1 bilhões.

"Após queda significativa no primeiro semestre de 2020, a rentabilidade do sistema recuperou-se e retornou aos níveis pré-pandemia. As despesas com provisões (reserva para cobrir calotes) se reduziram e devem se estabilizar próximo dos patamares atuais", afirma o documento.

O BC alerta, no entanto, que "apesar de as perspectivas serem mais favoráveis, riscos permanecem no horizonte".

"A margem de crédito pode se beneficiar de um mix mais rentável à frente, mas deve ficar pressionada pela alta da Selic no curto prazo. As receitas com serviços seguem se recuperando, e os custos estão sob controle", ressalta.

Para a autoridade monetária, a redução das alíquotas de tributos sobre o lucro, caso aprovada a reforma tributária, terá impacto negativo de cerca de R\$ 80 bilhões para os bancos no curto prazo, mas será benéfica no longo prazo.

"A reforma tributária, caso seja aprovada, terá um impacto no primeiro momento nos bancos em função do estoque de crédito tributário, que seria aproveitado à alíquota maior. Se for reduzida, uma parte terá que ser abatida no capital do sistema financeiro. Mas no geral é positiva porque ao longo dos próximos anos o que vai se pagar de imposto será inferior", diz Souza.

O BC projeta redução de 8% na alíquota do Imposto de Renda, o que geraria queda de 0,5 ponto percentual no índice de Basileia, que mede a saúde financeira dos bancos. O indicador passaria de 16,9% para 16,4%, mas ainda fica-

ria acima do mínimo regulatório de 11%.

"A gente acredita que no prazo de três anos, que é o prazo que o sistema financeiro consegue aproveitar o crédito tributário, teria quase 100% dessa perda inicial recuperada", completa.

O estudo também destaca o aumento do endividamento das famílias. "Houve ligeiro aumento no endividamento, mas como os empréstimos foram realizados com juros mais baixos, a parcela que compromete a renda das famílias caiu", pontua o diretor.

O endividamento das famílias bateu recorde em junho, com 59,9%. O dado, calculado desde janeiro de 2005, considera o estoque dos financiamentos das famílias com relação à renda em 12 meses. O nível de endividamento passou de 50% pela primeira vez em julho do ano passado.

Em 12 meses, o indicador cresceu 10,6 pontos percentuais.

Já comprometimento da renda mensal do brasileiro com parcelas de empréstimos chegou a 30,9%, crescimento de 0,2 ponto percentual em relação a maio e de 2,1 pontos em relação ao mesmo mês do ano passado.

Segundo Souza, o aumento do crédito se deu em linhas como imobiliário, consignado (descontado direto na folha de pagamento do trabalhador) e rural, que têm volume maior, mas comprometem menos a renda porque os prazos são maiores.

O diretor afirma que o BC está atento ao aumento do endividamento em cenário de elevação da taxa básica de juros.

"As curvas de juros para três e cinco anos estão próximas dos dois dígitos. Se as famílias renovarem suas operações no próximo momento a taxas de juros mais altas, terá impacto no comprometimento de renda e estamos atentos a isso", diz.

O BC ressalta que as operações de crédito repactuadas durante a pandemia tiveram desempenho melhor que o previsto.

"Desde o início da crise, 30% da carteira de crédito doméstica foi repactuada. Do valor total das operações repactuadas, 69% já se encontravam curadas em junho de 2021 e retornaram ao fluxo normal de pagamentos. A interrupção na queda do saldo não curado observada nos últimos meses é fruto de recente aumento nas repactuações, ocorridas sem incentivo regulatório, especialmente em crédito imobiliário", destaca.

Segundo o relatório, as receitas de serviços continuam se recuperando, e os custos seguem sob controle. "Desde meados de 2020, as rendas com serviço vêm se recuperando do impacto da pandemia de forma consistente. No curto prazo, a demanda por serviços bancários deve continuar se beneficiando da melhora da atividade econômica", afirma.

"Mesmo com a alta da inflação nos últimos meses, os bancos têm conseguido manter os custos sob controle. Nos últimos doze meses [até o primeiro semestre], as despesas administrativas cresceram 6,13%, enquanto a inflação medida pelo IPCA foi de 8,35%", pondera.

## BC/Focus

## Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 8,69%

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 8,59% para 8,69% neste ano. Trata-se da 28ª elevação consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 4,18%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

Em setembro, puxada pela energia elétrica e combustíveis, a inflação subiu 1,16%, a maior para o mês desde 1994, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 6,9% no ano e de 10,25% nos últimos 12 meses.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve

ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023 as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

## TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como

principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 6,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para a reunião no final deste mês, o Copom já sinalizou que pretende elevar a Selic em mais um ponto percentual.

As projeções do BC para a inflação também estão ligeiramente acima da meta para 2022 e ao redor da meta para 2023. Isso reforça a decisão da autarquia de manter a política contractionista de elevação dos juros.

## 2022

## IBGE cancela seleção de temporários para o Censo

LUCIANA LAZARINI/FOLHAPRESS

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou, ontem, que o processo seletivo para o Censo Demográfico 2022 foi cancelado. A seleção para a contratação de recenseadores, agentes censitários municipais e agentes censitários supervisores já estava suspensa e previa a contratação de 204 mil temporários no país.

As taxas de inscrições pagas pelos candidatos serão devolvidas e haverá novos editais para quem quiser se candidatar. O novo período de inscrições está previsto para o início de dezembro, informou o IBGE.

O contrato com o Cebraspe, empresa organizadora que faria o processo seletivo, não foi renovado e terminou sua vigência ontem. O órgão diz que está tomando providências para sele-

cionar outra empresa organizadora do processo seletivo.

Será feita uma nova seleção da organizadora e serão abertos novos editais. O número total de vagas oferecidas poderá ser alterado.

O instituto informou que publicará nos seus canais os procedimentos para a devolução das taxas de inscrição já pagas pelos candidatos para o Censo 2021, conforme previsto em edital.

O governo recuou e informou ao STF (Supremo Tribunal Federal) a ampliação do orçamento do IBGE para a realização do Censo em 2022. Neste mês, o IBGE informou que a Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento autorizou emenda ao PLOA-2022, fixando o valor total de R\$ 2,292 bilhões para o Orçamento do Censo Demográfico 2022.

O instituto chegou a suspender a realização das provas objetivas em abril, após a votação do Orçamento no Congresso. O governo federal havia reservado anteriormente apenas R\$ 2 bilhões para a realização das pesquisas no ano que vem, mas o instituto afirmou que o valor era insuficiente e seriam necessários R\$ 2,29 bilhões para realizar o cadastramento.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro  
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE



## CIÊNCIA

# Governo enquadra ministro que criticou corte de verbas

MARIANNA HOLANDA/FOLHAPRESS

As críticas do ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Marcos Pontes, ao corte de R\$ 600 milhões no orçamento da pasta geraram mal estar no primeiro escalão do governo.

Segundo relatos feitos à reportagem, o ministro foi cobrado por seus pares e pelo presidente Jair Bolsonaro a "jogar junto", na última reunião ministerial, na sexta-feira passada.

Naquele mesmo dia, havia saído a sanção ao projeto que retira os recursos do ministério e destina o montante para outras áreas. A proposta, aprovada pelo Congresso no último dia 7, atendeu a um pedido da equipe econômica de Bolsonaro.

Pontes não foi informado da mudança e tem sido cobrado pela comunidade científica. Ele próprio criticou os cortes, que chamou de equivocados e ilógicos. Ele também afirmou que chegou a pensar em deixar o governo por causa dessa medida.

"Os cortes de recursos sobre o pequeno orçamento de Ciência do Brasil são equivocados e ilógicos. Ainda mais quando são

feitos sem ouvir a comunidade científica e o setor produtivo. Isso precisa ser corrigido urgentemente", continuou.

Depois da reunião, o ministro divulgou um vídeo no sábado passado, em suas redes sociais, com "update" sobre a situação dos cortes na ciência, que disse ser "realmente preocupante".

Pontes afirmou ter conversado com o presidente e disse que ele teria se mostrado "bastante comprometido em fazer com que esses recursos cheguem no ministério o mais rápido o possível".

Reservadamente, interlocutores do presidente se queixam do fato de o ministro tornar público o desentendimento.

Um dos motivos para o corte no orçamento, segundo quem participou das conversas, teria sido o baixo empenho dos recursos do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), de gestão do ministério.

Quando a decisão de remanejar recursos fora tomada, no final de setembro, apenas 40% dos recursos disponíveis no fundo para despesas discricionárias haviam sido empenhados, ou R\$ 369,7 milhões.

Em agosto, o Ministério da Economia encaminhou ao Congresso o PLN (Projeto de Lei do Congresso Nacional) que abriu crédito suplementar de R\$ 690 milhões integralmente para o MCTI.

Há duas semanas, o ministro Paulo Guedes enviou ofício à Comissão Mista de Orçamento do Congresso dizendo que o governo decidiu dividir os recursos com outros ministérios.

Assim, foi aprovado que o MCTI receberá apenas R\$ 89,8 milhões. Os recursos específicos para projetos de ciência e tecnologia, que seriam R\$ 655,4 milhões, tiveram redução de quase 99% e caíram para R\$ 7,2 milhões.

Questionado no meio da semana, o Ministério da Economia não confirmou se há decisão para a recomposição desses valores. Reservadamente, auxiliares palacianos disseram ser improvável uma mudança.

O corte de R\$ 600 milhões vem na esteira de reduções sistêmicas de orçamento na pasta. A escassez de orçamento provocou a interrupção, no mês passado, da produção de insumos para tratamentos de câncer.

Ao anunciar a sanção do pro-

jeito, o Palácio do Planalto afirmou que o crédito suplementar remanejado "terá como destino o atendimento de despesas relacionadas a produção e fornecimento de radiofármacos, ao fortalecimento do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, a projetos de inclusão digital, ao sistema público de abastecimento de água em municípios com até 50 mil habitantes, à educação básica, entre outras despesas previstas na Lei Orçamentária de 2021".

O corte pode fazer com que o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), vinculado à pasta, não realize a chamada universal de bolsas de pesquisa, que envolve 30 mil pesquisadores.

Segundo o presidente da instituição, Evaldo Vilela, isso ocorrerá caso os recursos não sejam restituídos até 1º de novembro. O edital de R\$ 250 milhões já foi lançado.

Em debate promovido pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) no âmbito do evento Mobilização em Defesa da Ciência, na sexta-feira (15), Vilela chamou o corte de "rastrada".

## EDUCAÇÃO

# Presença obrigatória de alunos nas escolas divide opiniões de pais

GABRIELA BONIN/FOLHAPRESS

A presença dos alunos voltou a ser obrigatória nas escolas estaduais e particulares de São Paulo ontem. A decisão do governo estadual, gestão João Doria (PSDB), de obrigatoriedade das aulas presenciais, todavia, divide opiniões entre pais e responsáveis.

O esquema de revezamento de alunos segue funcionando até dia 3 de novembro, quando todos os estudantes passam a estar presentes simultaneamente em sala de aula. A partir dessa data, o distanciamento mínimo de um metro entre alunos não será mais obrigatório.

A partir desta segunda-feira, no entanto, já há risco de reprovação por falta caso o estudante não passe a frequentar as aulas presencialmente, mesmo em esquema de rodízio.

Na Escola Estadual Alfredo Bresser, em Pinheiros (zona oeste da capital), os alunos podem voltar a frequentar as aulas todos os dias presencialmente a partir desta segunda-feira.

Segundo pais de alunos da unidade, o esquema de rodízio não é mais obrigatório. Até o dia 3 de novembro, aqueles que quiserem, no entanto, podem continuar vindo somente nos dias estipulados pela rotatividade.

A doméstica Gideilda Vieira dos Santos, 43, tem um filho de seis anos que estuda na escola e estava frequentando as aulas presencialmente três vezes por semana. Agora, a partir desta segunda, irá todos os dias.

Para ela, a volta obrigatória é benéfica. "Eles vão aprender mais. Em casa, eu estava dando meu melhor, mas, na escola, é bem diferente. Eu fiz o que eu pude, mas dá trabalho ensinar", relata.

Todavia, Gideilda acredita que seu filho pode ter dificuldades no retorno. "Com dois dias em casa, ele conseguia descansar. Voltar no final do ano, depois desse tempo todo em casa,

é puxado", argumenta.

Na opinião da doméstica Maria Fernanda Veras, 29, a presença obrigatória nas aulas é importante para seu filho de sete anos, que também estuda na E.E. Alfredo Bresser. "Super concordo com a volta das aulas. Se ele não estivesse vindo para a escola, ele não estaria 24 horas dentro de casa, então poderia pegar [o vírus] no mercado, em qualquer outro lugar", diz.

"Não é totalmente seguro, mas a gente não está seguro em nenhum lugar", complementa a doméstica.

Já o servidor público Edilson Santos, 46, acha que o retorno obrigatório veio muito cedo. "Eu acho que o saldo de voltar às aulas é mais negativo. O ideal, na minha opinião, seria fazer isso no próximo ano", defende.

O risco da reprovação por faltas fez com que Edilson, que é pai de um aluno de dez anos, acatasse ao retorno. "Como o governador disse que, se não trouxer as crianças, vai perder a matrícula, estou trazendo", relata.

Dados de agosto da Secretaria Estadual de Educação mostram que apenas 24% das escolas estaduais têm capacidade de acolher 100% dos estudantes e garantir o distanciamento entre eles.

Questionado sobre a informação, o chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Educação, Henrique Pimentel, afirma que, com o retorno obrigatório a partir desta segunda-feira, será possível levantar e atualizar o número de quantas escolas conseguirão retornar com a totalidade dos alunos.

"O que as escolas têm feito para conseguir comportar 100% é, por exemplo, utilizar salas de leitura para dividir turmas um pouco maiores. Escolas um pouco menores ou com alta demanda mantêm o revezamento nas próximas semanas e, no dia 3, voltam com todo mundo", complementa Pimentel.

## MISÉRIA

# Pessoas procuram comida em caminhão de lixo em Fortaleza

JOÃO MATHEUS SANTOS/FOLHAPRESS

Em mais um retrato do agravamento da fome no Brasil, imagens de pessoas em busca de comida em um caminhão de lixo em Fortaleza (CE) viralizaram nas redes sociais no domingo passado.

As imagens, feitas no dia 28 de setembro no bairro Cocó, área nobre da capital cearense, somam-se às fotos recentes de um caminhão que distribuiu restos de carne e ossos no Rio de Janeiro e filhas de pessoas em busca de doações de restos de ossos de boi em Cuiabá (MT).

As imagens de Fortaleza foram

captadas pelo motorista de aplicativo André Queiroz. O vídeo mostra homens e mulheres recolhendo alimentos descartados pelo comércio da Rua Bento de Albuquerque.

Ao G1, Queiroz afirmou que o vídeo foi gravado em 28 de setembro, mas que só divulgou agora.

A funcionária de um supermercado da região, que preferiu não se identificar, confirmou a cena. Anteriormente, disse, era comum ver pessoas buscando materiais recicláveis, como papelões, caixas e plásticos, mas desde o início da pandemia de Covid, alimentos passaram a ser o foco.

As imagens repercutiram em

redes sociais. "Dói, viu? Devolvam a dignidade ao nosso povo!", escreveu uma usuária..

A região Nordeste apresentou, em 2020, o maior número absoluto de pessoas em situação de insegurança alimentar grave, de acordo com o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19. São quase 7,7 milhões de pessoas nessa situação na região. No país, são 19 milhões.

No Ceará, cerca de 1 milhão de pessoas vivem em situação de extrema pobreza, com renda mensal total de até R\$ 89, segundo dados mais recentes do Ministério da Cidadania.

Como mostrou reportagem do jornal Folha de S.Paulo em julho, nem o feijão com arroz escapou da alta da inflação e do desemprego na pandemia. A alta de preços e a queda na renda mudaram o cardápio dos brasileiros mais pobres, que se viram obrigados a optar por produtos mais baratos. Moradores de periferia passaram a recorrer a pé de frango contra a fome.

No mundo, cerca de 118 milhões de pessoas começaram a passar fome em 2020, segundo relatório da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) publicado em julho.

## CNMP

# Petistas acionam conselho disciplinar contra Deltan por manipular delação

Os deputados federais Rui Falcão (PT-SP) e Paulo Teixeira (PT-SP) enviaram ao CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) uma reclamação disciplinar contra os procuradores da República Deltan Dallagnol e Athayde Costa.

Os parlamentares citam em sua representação reportagem publicada pelo portal Diário do Centro do Mundo (DCM), que afirma que Dallagnol e Costa propuseram cláusulas extras e negociaram os termos da delação premiada do ex-gerente de Serviços da Petrobras Pedro Barusco.

A publicação se baseia em diálogos vazados por hackers e obtidos no âmbito da Operação Spoofing. Segundo as mensagens supostamente trocadas entre os

procuradores em janeiro de 2015 e reproduzidas pelo DCM, Dallagnol menciona o "custo político de atacar PP e não PT", ao que Athayde pergunta: "Será q conseguimos ajustar o acordo do barusco tb?".

Dallagnol, então, diz acreditar que sim. "Se ele não receber nenhuma punição com que se importe de verdade... E podemos ajustar na área criminal, equilíbrio".

Na reclamação ao CNMP, Rui Falcão e Paulo Teixeira afirmam haver indícios de faltas disciplinares por parte dos procuradores da Lava Jato e extrapolação dos deveres funcionais.

"O conteúdo da matéria jornalística é estarecedor e, caso seja confirmado por este Conse-

lho Nacional do Ministério Público, deve inevitavelmente levar à responsabilização", dizem os deputados.

Os parlamentares ainda pedem que seja instaurado um processo administrativo para apurar infrações que possam ter sido cometidas pela dupla. E que, caso sejam confirmadas, ocorra a aplicação de pena - que pode variar entre advertência, censura, suspensão, demissão e cassação de aposentadoria ou de disponibilidade.

Pedro Barusco foi condenado em segunda instância a 17 anos e 6 meses por corrupção passiva e lavagem de dinheiro e, em primeira instância, a 27 anos e 4 meses.

Com o acordo de delação pre-

miada, a pena foi cumprida inicialmente em regime aberto diferenciado, em casa, com uso de tornozeleira eletrônica. Em abril de 2018, ele retirou o equipamento, mas ainda deve apresentar relatórios e informar à Justiça sobre viagens.

"A forma criminosa e irresponsável como alguns procuradores conduziram determinadas delações tem que ser objeto de procedimentos investigatórios com a consequente responsabilização civil e criminal de todos os envolvidos", afirma o advogado Marco Aurélio de Carvalho. Ele assina a representação ao lado dos advogados Fernando Hideo e Fabiano Silva dos Santos - todos são integrantes do grupo Prerrogativas.

## Nota

## MAIORIA DO STF REJEITA PEDIDO DE HABEAS CORPUS E MANTÉM PRISÃO DE ZÉ TROVÃO

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para rejeitar o pedido de habeas corpus impetrado em favor do caminhoneiro Marco Antônio Pereira Gomes, conhecido nas redes sociais como Zé Trovão. Com isso, continua mantido o pedido de prisão preventiva expedido contra ele em setembro pelo ministro Alexandre de Moraes. Relator do caso, o ministro Edson Fachin votou pela continuidade do pedido de prisão preventiva, e foi acompanhado por Ricardo Lewandowski,

Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Rosa Weber, em sessão virtual. Alexandre de Moraes, responsável por decretar a prisão, declarou-se impedido de votar. Com isso, o Supremo formou maioria para negar o habeas corpus impetrado pelos deputados Major Vitor Hugo (PSL-GO) e Carla Zambelli (PSL-SP), ambos ligados ao presidente Jair Bolsonaro. "Verifico que os argumentos apresentados no agravo não alteram as conclusões da decisão recorrida. Conforme explicitado na decisão unipessoal, não é cabível habeas corpus em hipóteses como a dos autos, por se tratar de writ contra decisão monocrática proferida pelo ministro", argumentou Fachin em sua decisão.

GUILHERME LUIS/FOLHAPRESS

A pandemia pode ter feito muita gente perder a noção do tempo e achar que 2021 foi só uma versão estendida de 2020, mas o Natal já está chegando. Com a retomada gradual dos eventos presenciais em São Paulo, a cidade já começa a divulgar sua programação natalina enquanto os supermercados empilham panetones pelas prateleiras.

Foi anunciado ontem, dia 18, que o parque Villa-Lobos receberá um evento chamado Villa de Natal São Paulo. De 10 de dezembro a 6 de janeiro, a área verde na zona oeste paulistana vai sediar, num espaço de 22 mil metros quadrados, algumas atividades e experiências natalinas.

Uma das atrações será a Casa do Papai Noel, construção temática aberta para visitas. É uma boa dica para as crianças, que poderão passear pela parte interna do lar do bom velhinho.

Será montada ainda uma pista de patinação de gelo com 300 metros quadrados. A atração é um dos brinquedos que vão compor um parque de diversões que terá cerca de dez opções - entre elas, roda-gigan-

te e chapéu mexicano, por exemplo. Parte dos brinquedos terá entrada cobrada à parte.

Um espaço que poderá render bons cliques é a árvore de Natal, que terá 65 metros de altura e vai rivalizar com a tradicional árvore do parque Ibirapuera - ou da ponte estaiada, onde foi montada no ano passado por causa da pandemia, com 46 metros de altura.

Também será possível experimentar comidinhas natalinas. O espaço Aldeia Gastronômica terá 15 opções de pratos e cerca de 20 expositores que levarão sua culinária para o evento. Além da Casa do Papai Noel, a Cabana da Mamãe Noel também será montada e vai ter oficinas de receitas clássicas.

Os ingressos para a Villa de Natal São Paulo já estão disponíveis no ticket360.com.br e custam a partir de R\$ 20. Famílias de até quatro pessoas podem entrar sem pagar ingresso caso doem um brinquedo que custe, no mínimo, R\$ 75 - a avaliação do valor será feita por uma equipe no próprio evento.

Na entrada será exigido o comprovante de vacinação completo, com as duas doses contra a Covid-19, além do uso de máscara.





## Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

### Deve-se valorizar a educação artística

A educação básica em nosso país sofreu uma queda sensível no trato das Artes. Deixamos de cuidar adequadamente da educação artística, que já foi uma prioridade em nossos currículos.

Lembro quando frequentava as aulas de Desenho, no ensino de 1º grau, depois enriquecido com o que chamávamos de Desenho Geométrico. Foi com essa matéria que me destaquei no Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, quando fui convidado para fazer parte do seu corpo docente. Tinha um prazer imenso de dar essas aulas, em que podia demonstrar os meus conhecimentos matemáticos.

Depois, veio o tempo da educação artística, de grande popularidade entre os currículos escolares. Mas não houve constância por parte do governo federal. Desde 2011, em dez anos, o orçamento destinado à cultura caiu quase pela metade. De 3,34 bilhões de reais passou para 1,77 bilhão. Os dados estão disponíveis no "Siga Brasil", plataforma gratuita de informações sobre o governo federal. E tem mais: saímos de um Ministério da Cultura para ser uma área de secretaria especial do Ministério do Turismo. Entenderam isso?

Migramos de uma área estratégica no Governo Lula, por exemplo, para virar uma repartição inexpressiva, com uma drástica redução de investimentos. E a Secretaria de Cultura é como se não existisse. A outrora importante Comissão Nacional de Incentivo à Cultura, que decidia sobre o financiamento dos projetos candidatos aos benefícios da Lei Rouanet, está desativada desde abril, sem que se tenha alguma notícia sobre o seu futuro.

Essa desordem justifica tragédias como o incêndio da Cinemateca Brasileira da Vila Leopoldina, na zona oeste de São Paulo. Foram incineradas quatro toneladas de documentos relativos ao cinema brasileiro. É uma perda irrecuperável.

A cultura é o único setor econômico que impacta todos os outros, alavancando negócios e gerando renda nas mais diversas áreas. Todos os setores sofrem impactos com a redução do investimento na área.

Somos um país de imensa riqueza cultural. É estranho que o Brasil, com a sua grandeza, não tenha até hoje conquistado um Prêmio Nobel. Se podemos utilizar uma expressão futebolística, "mas bateu na trave". Numa das ocasiões foi com o nome de Josué de Castro, médico e cientista pernambucano, autor do clássico "Geografia da Fome", que foi presidente do Conselho da FAO (Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas), de 1952 a 1956, com sede em Genebra (Suíça).

O campo das Artes enseja grande interesse por parte dos estudantes e deve ser novamente prioritário, na educação básica. Há um terreno imenso para despertar o interesse dos jovens pela nossa cultura artística.

## EUA

# Bannon deve ser acusado de obstruir investigação de ataque ao Capitólio

O estrategista de extrema-direita Steve Bannon, guru do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e ídolo dos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro no Brasil, notadamente o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), deve ser acusado de desacato criminal pelo Comitê dos Representantes, responsável por investigar os ataques em janeiro contra o Capitólio, a sede do Congresso norte-americano.

Bannon se recusou a comparecer à audiência que estava marcada para a última quinta-feira. Na ocasião, ele alegou estar protegido por privilégios executivos, mesmo sem ocupar qualquer cargo dentro da Casa Branca, atualmente gerida pelo democrata Joe Biden, de quem ele é opositor.

Na quarta-feira passada, os advogados do estrategista enviaram uma carta ao Comitê em que afirmava que ele não iria prestar qualquer testemunho ou fornecer documentos enquanto

o grupo não chegasse a um acordo com Trump. Na ocasião, a defesa apontou que o assunto diz respeito ao Comitê e o conselho do ex-presidente, e que seu cliente "não está convocado a responder neste momento".

O deputado democrata e presidente do Comitê, Bennie Thompson, acusa Steve Bannon de se "esconder atrás de declarações insuficientes e vagas do ex-presidente Donald Trump".

Após a recusa do guru, a imprensa norte-americana avalia que a punição a ser aplicada a ele servirá como um exemplo de como o Congresso do país responderá a esse tipo de situação e também até que ponto eles pretendem ir para punir os culpados pela invasão ocorrida em 6 de janeiro.

O Comitê da Câmara averigua se há algum vínculo entre Trump e Bannon nos fatos que levaram até os ataques que tentavam impedir a confirmação da vitória de Biden sobre o republicano. Em seu podcast "War room", o guru da extrema-direi-

ta admitiu ter aconselhado Trump a "eliminar o governo Biden ainda no berço, por sua incompetência e ilegitimidade".

Após votação do Comitê, a acusação será encaminhada ao plenário da Câmara, formado por maioria democrata, e deverá ser confirmada. Se culpado, Bannon pode ter que pagar multa, além de enfrentar 12 meses de prisão. Em seguida, o processo segue para o Departamento de Justiça dos EUA, e não tem prazo para ser concluído.

Os democratas vêm nesse movimento de Steve Bannon mais uma de suas artimanhas para atrasar as investigações. Ele chegou a ser preso em agosto do ano passado acusado de desviar dinheiro de uma campanha para arrecadar fundos para a construção de um muro na fronteira com o México, uma das principais bandeiras que elegeu Donald Trump em 2016. Em janeiro, pouco antes do fim de seu mandato, o republicano concedeu perdão presidencial ao guru.

## REPRESÁLIA

# Rússia para missão na Otan após acusação de espionagem

A Rússia anunciou ontem a suspensão de sua missão diplomática na Otan, após a aliança militar ter expulsado oito representantes russos, acusados de espionagem.

"A Otan não está interessada em um diálogo equitativo e em um trabalho conjunto", afirmou o ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Lavrov, informando que as medidas entrarão em vigor em 1º de novembro. "Se esse é o caso, então não vemos a necessidade de continuar fingindo que mudanças em um futuro próximo são possíveis."

Concretamente, a Rússia suspenderá indefinidamente tanto sua missão em Bruxelas quanto a missão da Otan na embaixada da Bélgica em Moscou.

Segundo Lavrov, se os membros da aliança tiverem que resolver algum assunto urgente, poderão entrar em contato com o embaixador do país na Bélgica.

A Otan afirmou que "soube das declarações do ministro Lavrov pela imprensa". "Não temos nenhuma comunicação oficial sobre o assunto", afirmou

uma porta-voz da Aliança, Oana Lungescu.

No dia 6 de outubro, a Otan suspendeu o credenciamento de oito membros da missão russa, afirmando que eles eram "agentes de inteligência não declarados".

A disputa é o último episódio das já tensas relações entre Moscou e as potências ocidentais. A Rússia acusa a Otan de cobiçar territórios perto de suas fronteiras, como Ucrânia e Geórgia, duas ex-repúblicas soviéticas que Moscou ainda considera parte de sua esfera de influência.

A aliança, por sua vez, diz que está determinada a reforçar a segurança de países membros próximos à Rússia após a anexação da Crimeia por Moscou em 2014.

"Atividades maliciosas" No início de outubro, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, acusou Moscou de aumentar suas "atividades maliciosas" na Europa.

A Rússia respondeu dizendo que a aliança político-militar, fundada em 1949 pelos rivais da União Soviética, demonstrou sua

rejeição em normalizar as relações com o país.

Em março de 2018, a aliança militar já havia decidido retirar as credenciais de sete membros da missão russa e expulsá-los da Bélgica, após o envenenamento de Serguei Skripal, um ex-agente russo, e de sua filha no Reino Unido.

Posteriormente, o número de credenciamentos para a missão russa em Bruxelas foi reduzido de 30 para 20. Em 7 de outubro de 2021, ainda mais, até restarem 10.

Apesar das fortes tensões, desde 2014 o alto comando militar russo se reuniu várias vezes em terceiros países com líderes militares da Otan e do Pentágono.

Em fevereiro de 2020, o chefe do Estado Maior russo, Valeri Gerasimov, se encontrou no Azerbaijão com o comandante supremo da Otan para a Europa, o general americano Tod Wolters.

Em setembro de 2021, Gerasimov teve um encontro em Helsinque com seu homólogo americano Mark Milley, após uma conversa anterior em dezembro de 2019.

## NOBEL DA PAZ

# Etiópia entra em novo ciclo de violência

As forças do primeiro-ministro etíope, Abiy Ahmed Ali, intensificaram ontem suas ofensivas contra rebeldes no norte do país, segundo informações dos insurgentes. Um canal controlado por essas forças relatou ataques aéreos em Mekelle, capital da região do Tigré, que está em disputa com o governo central.

O porta-voz do governo inicialmente negou a informação, mas horas depois a mídia estatal confirmou uma operação aérea na região, que teria mirado estruturas de comunicação, com medidas para evitar alvos civis.

O episódio indica que Ahmed venceu o Nobel da Paz de 2019 e a Etiópia afundam ainda mais em um conflito marcado por saques, estupros e uma violenta fome.

De acordo com as forças do Tigré, o governo de Ahmed já ti-

nha retomado bombardeios contra os insurgentes no dia 10, seguidos por uma incursão terrestre. As autoridades centrais, no entanto, têm negado os ataques. Em um cenário de informações desencontradas, jornalistas não têm acesso às zonas de combate para acompanhar o desenvolver da crise.

Em suma, a disputa opõe o governo sediado em Adis Abeba e os insurgentes da TPLF (Frente de Libertação do Povo do Tigré, em inglês). Mas chamar a TPLF só de insurgente borra uma parte importante do enredo.

Com a queda do ditador Mengistu Haile Mariam em 1991, o grupo liderou a coalizão que governou a Etiópia até a chegada de Ahmed, em 2018. As quase três décadas de poder da TPLF foram marcadas por autoritarismo e denúncias de corrupção. Ou seja,

essa frente está longe de ser novata ou uma força historicamente marginalizada na política.

Ahmed chegou ao cargo em meio a protestos populares e, de forma vista como promissora, passou a implementar reformas liberais no país. Rapidamente, porém, entrou em atrito com a TPLF. Para os líderes da região do Tigré, os projetos visavam à centralização do poder na Etiópia e, portanto, à perda de autonomia regional - um dos pilares políticos das últimas décadas no país.

"Essa é uma disputa pelo poder em Adis Abeba camuflado de embate étnico", afirma o comentarista independente Filmon Zerai, especializado na região do Chifre da África. "Apesar dos clamores por autodeterminação, essa é a continuação de décadas de atrito entre as classes dominantes."

## DOSSIÊ MULHER

### Mais de 98 mil mulheres foram vítimas de violência em 2020

Mais de 98 mil mulheres foram vítimas de violência doméstica e familiar no Estado do Rio no ano passado, cerca de 270 casos por dia. Deste total, 78 foram vítimas de feminicídio, e cerca de 20% ocorreram na presença dos filhos. Os dados do Dossiê Mulher 2021, lançado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) ontem, resultaram na criação de dois programas: o Núcleo de Atendimento aos Familiares de Vítimas do Feminicídio e o treinamento de policiais militares para garantir o cumprimento de medidas protetivas contra agressores. Também serão destinados R\$ 5 milhões para reformar e reequipar os Centros Integrados de Atendimento à Mulher (CIAMs).

Segundo o governador Cláudio Castro, o trabalho do ISP, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão, é fundamental para a implementação de políticas públicas voltadas para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres. Além das 14 Deams (Delegacias de Atendimento à Mulher) - que serão modernizadas dos próximos anos por meio do PactoRJ - e dos 14 Núcleos de Atendimento à Mulher (Nuams), da Polícia Civil, o governo tem investido em ações como o Patrulha Maria da Penha - Guardiões de Vida, da Polícia Militar.

"Para acompanhar os filhos e familiares das vítimas de feminicídios, determinei a criação desse núcleo de atendimento especializado, que será coordenado pela Secretaria de Assistência à Víctima. O objetivo é acolher especialmente crianças e adolescentes. Além disso, as equipes do Patrulha Maria da Penha estão capacitando policiais de todos os batalhões, principalmente do interior, para atender casos de descumprimento de medidas protetivas", afirmou o governador.

Em acordo com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim/RJ), o estado vai destinar R\$ 5 milhões para obras de reforma em três unidades dos Centros Integrados de Atendimento à Mulher, além da sede do Cedim.

"Em encontro na semana passada, as integrantes do Conselho dos Direitos das Mulheres falaram sobre a situação dos equipamentos, que estão altamente sucateados. Destinei o valor de R\$ 5 milhões para que estes locais sejam reformados. Essas mulheres, que já carregam uma dor imensa, merecem equipamentos com qualidade para que sejam acolhidas da melhor forma possível", completou Castro.

## PATRULHA

Atualmente, o Patrulha Maria da Penha conta com 45 equipes de 180 policiais militares treinados para atuar diariamente no atendimento a mulheres que têm Medida Protetiva de Urgência. Em dois anos de programa, 24 mil mulheres foram atendidas. Além das ações das polícias, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos oferece equipes de psicólogos, assistentes sociais e advogados nos Centros Integrados/Especializados de Atendimento à Mulher. Nos próximos meses, três unidades receberão investimentos de R\$ 5 milhões para obras de melhorias.

Segundo o Dossiê Mulher, 52 eram mães e 34 tinham filhos menores de idade. Os companheiros ou ex-companheiros representam a maioria dos autores dos crimes (78,2%), e quase 75% das mulheres foram mortas dentro de uma residência. Mais da metade das vítimas de feminicídio tinha entre 30 e 59 anos (57,7%) e era negra (55,1%). O documento aponta ainda que mais de 40% das mulheres foram mortas por faca, facão ou canivete e 24,4% por arma de fogo.

### KABI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Em Recuperação Judicial - CNPJ Nº 33.328.980/0001-05

Edital de Convocação de AGE - A Kabi Indústria e Comércio S/A, com sede nesta cidade, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente o Senhor **Leonardo Annechino Marques**, CONVOCA através do presente edital, todos os acionistas, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede desta empresa, às 11:00 horas, do dia 27 de outubro de 2021 em primeira convocação, ou não sendo atingido o quórum necessário, às 11:00 horas, do dia 10 de novembro de 2021 em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: 1 - Destituição do Diretor Vice-Presidente Sr. Edson Brasileiro Gondin Filho; 2 - Outros assuntos de interesse da Companhia. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021. **Leonardo Annechino Marques** - Presidente.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 71/2021

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 71/2021 no dia 03/11/2021 às 14h00min. - Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados e continuados de Central de Serviços de TIC e de Gerenciamento de Infraestrutura de TIC. Processo nº. 33409.000508/2020-26. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

### UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A

CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, na forma do art. 123 da Lei 6.404/76 e do §1º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 27 de outubro de 2021 às 10 horas, em primeira convocação, às 10:15 horas, em segunda convocação, e às 10:30 horas, em terceira e última convocação, na filial da acionista majoritária, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, Barra da Tijuca para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) Alterar o artigo segundo (do objeto social) do Estatuto Social da Companhia; (ii) Reformar e Consolidar o Estatuto Social da Companhia. O acionista, seu representante legal ou procurador deverá observar as disposições previstas no art. 126 da Lei 6.404/76 e do §3º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária. Cumpre informar que todos os protocolos sanitários, bem como as medidas de distanciamento social, referentes a pandemia do COVID-19, serão cumpridos na realização do conclave.

Carlos Jose Bichara Junior  
Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

DocuSigned by:

Acionista

6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA  
ao fazer o download em nosso site  
[www.diariodacionista.com.br](http://www.diariodacionista.com.br)